

**14511 - Caracterização da sanidade e boas praticas de ordenha na bacia leiteira de Capitão Poço - PA**

*Characterization of sanity and good practices in milking dairy cattle of Capitão Poço - PA*

SILVA, Leonardo Perote da<sup>1</sup>; COUTINHO, Pablo Wenderson Ribeiro<sup>2</sup>, FURTADO, Luana Lucas<sup>3</sup>; MORAES, Rafael da Silva<sup>4</sup>; MOTA, Adriano Vitti<sup>5</sup>

1 Acadêmica do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [leonardo\\_perote@hotmail.com](mailto:leonardo_perote@hotmail.com); 2 Acadêmico do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [pablowenderson@hotmail.com](mailto:pablowenderson@hotmail.com); 3 Acadêmica do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [luanaluc@hotmail.com](mailto:luanaluc@hotmail.com); 4 Acadêmico do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [rafael.smoraes@hotmail.com](mailto:rafael.smoraes@hotmail.com); 5 Medico Veterinário – Professor Assistente UFRA / Capitão Poço, [adriano\\_vitti@hotmail.com](mailto:adriano_vitti@hotmail.com)

**Resumo:** A bacia leiteira de Capitão Poço – PA localizada na microrregião do Alto Rio Guamá reflete a realidade de toda a bacia leiteira da região, que se encontra em um estado de precariedade em relação à sanidade e as boas praticas de ordenha, causando danos principalmente à qualidade do produto, sendo comercializado sem a devida higienização, que para alguns produtores é consequência da carência de informações, pois realizam essas atividades a muitas gerações e normalmente sem atualização para adequação das mesmas, pois o isolamento desses agricultores se une com a ineficiente ação dos órgãos responsáveis pela fiscalização e assistência em geral.

**Palavras-chave:** leite; zoonose; vacinação;

**Abstract:** The dairy industry of Capitão Poço - PA located in micro-region of Alto Rio Guamá reflects the reality of the entire dairy industry in the region, which is in a state of insecurity in relation to sanity and good milking practices, causing damage mainly to the quality the product being marketed without proper hygiene, which for some producers is a consequence of lack of information as to perform these activities many generations and often without adequate update for the same, because the isolation of these farmers is joined by the inefficient action of agencies responsible for the supervision and general assistance.

**Keywords:** milk; zoonosis; vaccination;

## **Introdução**

A cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes do complexo agroindustrial brasileiro. Movimenta anualmente cerca de US\$10 bilhões, emprega 3,6 milhões de pessoas, das quais acima de 1 milhão são produtores, e produz aproximadamente 21,5 bilhões de litros de leite por ano (CARVALHO et al., 2002). O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo, com grande potencial para abastecer o mercado interno e exportar, tendo exportado 23,7 milhões de dólares no primeiro semestre de 2004, com taxas de crescimento anual de exportações superiores a 50% (SILVA et al., 2009).

O Estado do Pará tem um grande potencial para produzir leite suficiente para atender a demanda interna e gerar excedentes para vender a outras regiões do país. Atualmente o Estado é o segundo maior produtor de leite da Região Norte, tendo produzido em 2003, segundo o IBGE (2004), mais de 191 milhões de litros, porém sendo insuficiente para atender as demandas do mercado interno. Já no ano de 2012 segundo IBGE (2013) foi identificado uma produção de 228.514 milhões de litros de leite de abril a dezembro do ano referido.

Segundo Zoccal et al. (2004) a pecuária leiteira é uma das principais atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares, estando presente em 36% das propriedades de base familiar, com variações nas diferentes regiões do Brasil, variando de 61% nas Regiões Sul e Centro-Oeste à 24% nas regiões Norte e Nordeste. A agricultura familiar é responsável por 52% da produção de leite do país.

A pecuária de leite como atividade econômica familiar é importante na estrutura produtiva nacional, porém o advento da Instrução Normativa 51 (IN nº 51) (BRASIL, 2002) estimulou a concentração da produção em fornecedores maiores nos estados do Centro-sul do Brasil. As novas regras já vigoram no restante do País e estão em vigor na Região Norte desde o dia 01 de julho de 2007. A IN nº 51 estabelece novas exigências quanto à melhoria da qualidade do leite, higiene e boas práticas de manejo da ordenha, refrigeração na própria fazenda, transporte a granel da matéria-prima e estabelecimento de padrões mínimos de qualidade físico-química e microbiológica no leite. Sua implantação visa melhorar a qualidade final dos produtos lácteos e aumentar a competitividade do setor.

O manejo sanitário dos bovinos leiteiros compreende um conjunto de medidas de natureza profilática que tem a finalidade de impedir que doenças interfiram no desempenho produtivo do rebanho. Essas medidas garantem, também, a qualidade do leite consumido pelo homem e daquele utilizado pelas indústrias de laticínios (OLIVEIRA, 2006). Este trabalho tem como objetivo verificar a sanidade e as práticas de ordenha da bacia leiteira e do município de Capitão Poço - PA.

### **Metodologia**

O trabalho foi realizado no município de Capitão Poço - PA que pertence à microrregião do Alto Rio Guamá, nordeste paraense, no período de janeiro a dezembro de 2012, pelo Programa de Desenvolvimento Sustentável da Pecuária Leiteira do Alto Rio Guamá - financiada com Recursos do PROEXT- 2011.

Inicialmente foi realizado pré-diagnóstico com dados obtidos junto a EMATER-PA e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Capitão Poço onde foram levantadas informações sobre a bacia leiteira da região: número de produtores, produtividade média, tamanho de área, localização e entre outras informações que foram confirmadas e analisadas nas visitas feitas as propriedades já conhecidas e que iriam sendo descobertas. A obtenção dessas informações tinha como finalidade a caracterização do universo em que se pretendia trabalhar.

De posse dessas informações foram realizadas visitas a cada um dos produtores onde foi realizado diagnóstico através de entrevista semiestruturada para levantamento das características socioeconômicas e produtivas da atividade.

Os 11 questionários aplicados nas entrevistas eram compostos por questões específicas que pretendiam alcançar as variáveis-chaves para a elaboração deste trabalho. Os dados obtidos foram plotados e processados através do programa Microsoft Office Excel 2007®, onde foram obtidas as médias e desvios-padrão para cada uma das características aferidas.

### **Resultados e discussões**

Em relação à sanidade da bacia leiteira do município de Capitão Poço – PA, a Brucelose é uma doença de caráter zoonótico, que pode provocar prejuízo com a

redução dos índices produtivos dos animais afetados. Apesar da importância dos controles contra essa doença, pois trata-se de uma zoonose, 36% dos produtores entrevistados não vacinam seus rebanhos contra essa enfermidade. Diferentemente do que acontece com a vacinação contra Febre Aftosa onde 100% dos produtores efetuam a vacina (Tabela 1), apesar da existência de rígida legislação, ambas com medidas punitivas de igual intensidade e controle realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARA.

TABELA 1. Medidas profiláticas adotadas pelos produtores.

Vacinas		Endectocidas		Cura de umbigo	Exame Tuberculose		
Aftosa	100 %	Vermifugação		100%	0%		
Brucelose	64 %	Descarrapatização					
Manqueira	27 %	Anual	9 %			Não aplica	18%
IBR/DBV	18 %	Semestral	82%				
Raiva	45 %	Quadrimestral	9%				

No município de Capitão Poço 27% dos produtores realizam vacinação contra o carbúnculo (Manqueira), apesar da não obrigatoriedade da mesma, o carbúnculo sintomático pode causar mortalidade nos animais, principalmente no período seco. O alto grau de letalidade desta doença deve ser o principal motivo da taxa de vacinação, pois o prejuízo causado pela morte dos animais é percebido com maior facilidade pelos produtores.

Foi observado que 18% dos produtores vacinam seus bovinos leiteiros contra IBR/DBVs, estas doenças possuem grande importância econômica, uma vez que podem atingir rebanhos inteiros, e mesmo com baixa letalidade é preocupante por causa uma considerável queda de produção.

A região apresenta grande circulação viral da raiva, devido a grande população de morcegos, proveniente de ações antrópicas, que propiciaram abrigo e alimento abundante para os animais vetores, além de facilitar seu deslocamento com o desflorestamento. A raiva é uma zoonose, que possui 100% de letalidade, porém com baixa taxa de transmissão, pois o vetor também acaba morrendo contaminado pela raiva associada à baixa fertilidade da espécie vetor. A vacinação contra raiva é obrigatória em áreas endêmicas, possuindo a exemplo da aftosa e da brucelose legislação que prevê multa aos infratores. Apesar da região do Alto Rio Guamá ser de ocorrência endêmica de raiva, portanto de vacinação obrigatória, apenas 45% fazem a vacinação contra esta doença.

O controle de vermes e carrapatos é intensamente utilizado pelos produtores entrevistados, sendo que 100 % de vermifugação e 82 % aplicam medicamentos para controle de carrapatos, em geral os medicamentos mais utilizados são os endectocidas, que servem tanto para controle de carrapatos como de vermes.

A frequência das vermifugações observadas foram de 9 % uma vez ao ano, 82 % duas vezes ao ano, 9 % aplicam quatro vezes ao ano. O uso de vermífugos e carrapaticidas com poder residual maior, como as avermectinas de longa ação, endectocidas mais comumente utilizados pelos produtores, reduzem os custos de produção, com tudo, seu poder residual leva a longos períodos de carência, que não

devem estar sendo analisado, fato que observamos pela avaliação da frequência de aplicações, que se respeitado o prazo médio de carência para ordenha de 30 dias, inviabilizariam a atividade, haja vista que mais de 50 % dos produtores teriam que reduzir pela metade a produção, pelo descarte do produto no período de carência. A prática de utilização do leite contaminado por endectocidas oferece risco à população, principalmente as crianças que são o público de maior consumo diário de leite.

As onfalites provocadas pela cura inadequado do umbigo esta controlada pois 100% dos produtores realizam a cura do mesmo, com isso se tem redução de prejuízos causados por esta enfermidade.

Apesar do controle da tuberculose ser obrigatório para animais leiteiros, através de exames periódicos dos animais, nenhum dos entrevistados fazem este exame em seus bovinos. O que pode significar falta de investimentos dos órgãos de defesa sanitária no controle desta enfermidade, apesar de seu caráter zoonótico.

Na tabela 2 observávamos que apenas 73 % dos produtores entrevistados fazem a limpeza dos tetos e nenhum realiza *Dipping*, apesar de serem medidas profiláticas de baixo custo, mas com grande reflexo na prevenção de mastites e na qualidade do leite. Da mesma forma apenas 9 % dos produtores realizam teste da caneca telada, equipamento simples, barato, de fácil aplicação e bastante eficiente na detecção de mastites clínicas que certamente estão provocando redução na produção com danos ao produtor e baixa na qualidade microbiológica do leite com prejuízo as industrias e risco a população.

TABELA 2. Medidas higiênicas na ordenha.

Dipping		Limpeza de teto	Teste da caneca telada	CMT*
Pré	Pós			
0%	0%	73%	9%	0%

\* California Mastitis Test.

O Teste de CMT apesar de um pouco mais sofisticado e eficiente, pois detecta mastites clínicas e subclínicas, não é aplicado por nem um dos produtores da região, provavelmente pela baixa capacitação dos mesmos, pela dificuldade na aquisição da placa e dos reagentes necessários para a sua realização e além disso existe a carência de assistência técnica eficaz e presente.

### Conclusões

Apesar dos impactos causados pelas doenças na redução da produtividade, na segurança biológica e qualidade dos alimentos os investimentos das agencias de defesa sanitária e dos órgãos de assistência técnica tem se mostrado ineficientes na efetiva prevenção das doenças de controle obrigatórias, exceto ao da febre aftosa.

A implantação de uma bacia leiteira em uma região onde predomina a pecuária de corte com ações de capacitação para esta nova atividade, aliada a ineficiente ação do poder publico em fiscalizar contribuindo diretamente para a fragilidade da atividade na região que possui um considerável custo de produção e ainda baixo retorno financeiro aos produtores. Capacitar os agricultores em técnica de manejo e estratégias organizacionais é de fundamental importância para que os mesmos

estejam cada vez mais cientes de seus direitos e deveres passem a cobrar do setor público uma atuação efetiva, construção de políticas públicas mais acessíveis e de melhor amparo aos agricultores, para que assim possam ter mais segurança de produzir e fornecer um produto com uma qualidade cada vez melhor.

### **Agradecimentos**

Aos agricultores e agricultoras que contribuíram com o projeto Desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira de municípios do Alto Rio Guamá, e a todos os colaboradores do ITES – UFRA Capitão Poço.

### **Referências bibliográficas:**

- BRASIL, Ministérios da Agricultura Agropecuária e Abastecimento. Instrução Normativa 510.de 18 de setembro de 2001. Dispões sobre regulamentos técnicos de produção, identificação, qualidade, coleta e transporte de leite. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20 de set. 2002 Seção 1. p. 13-22.
- CARVALHO, L. DE A.; NOVAES, L.P.; MARTINS, C.E.; ZOCCAL, R.; MOREIRA, P.; RIBEIRO, A. C. C.L.; Sistema de Produção de Leite (Cerrado), Botetim técnico Embrapa Gado de Leite, Sistema de Produção, 2, 2002.
- IBGE. Banco de Dados Agregados. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 14 dez. 2004.
- IBGE. Banco de Dados Agregados. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 julho 2013.
- OLIVEIRA, M. C. S. Doenças infecciosas em sistemas intensivos de produção de leite. I. Título. II. Série.; documentos 50; Embrapa Pecuária Sudeste; ISSN 1980-6841 , São Carlos, SP, 2006; 34 p.
- SILVA, A.V.; De FREITAS, D.R.; FERNANDES, P.C.C.; CHAVES, S.S. de F. Fatores de estrangulamento econômico da atividade leiteira: estudo de casos nos assentamentos rurais Palmares I e II, Parauapebas-PA, 46a. Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Maringá, 2009.
- ZOCCAL, R. ; SOUZA, A. D. ; GOMES, A. T. . Produção de leite na agricultura familiar. In: MARTINS, C.E.; CÓSER, A.C.; SOUZA, A.D.; FRANCO, P.R.V.; MAGALHÃES, F.A.R.; LEMOS, A.M.; BERNARDO, W.F. (Org.). Tecnologias alternativas para a produção do leite e derivados em bases sustentáveis. 1ed. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2004, v. 1, p. 19-34.